

EDITAL PROPEG Nº 15/2016
(Publicado em 29/09/2016)

**EXAME DE SELEÇÃO PARA ADMISSÃO NO CURSO DE MESTRADO
DO PROGRAMA DE SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL
SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação torna pública a abertura de processo seletivo para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental (PPGESPA), nível MESTRADO EM CIÊNCIA ANIMAL, e as condições de habilitação para preenchimento de **24 (vinte e quatro)** vagas para matrícula no primeiro semestre do ano letivo de 2017. A reserva de vagas de que tratam as ações afirmativas, representa 20% do total (lei número 12.990/2014) e será aplicada sempre que o número de vagas de área ou subárea for igual ou superior a 3 (três). Desta forma, as vagas destinadas as ações afirmativas poderão ser observadas no rodapé da tabela, item 2.

Será considerado candidato com deficiência aquele que se enquadre nas categorias discriminadas no Decreto Federal nº 3.298/1999, em seus artigos 3º e 4º, este último com a redação dada pelo Decreto nº 5.296/2004.

Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos pretos aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição no concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, segundo o Art. 2º da LEI nº 12.990, de 9 de junho de 2014.

Poderão concorrer às vagas reservadas aos candidatos indígenas todo indivíduo de origem e ascendência pré-colombiana que se identifica e é identificado como pertencente a um grupo étnico cujas características culturais o distinguem da sociedade nacional, segundo o Art. 3º, inciso I da LEI nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Podem ser candidatos à seleção ao mestrado do PPGESPA, profissionais formados em curso superior de duração plena em Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas e cursos com áreas afins. Caberá à Comissão de Seleção avaliar se os cursos de áreas não citadas podem ser considerados como equivalentes aos exigidos.

Uma vez selecionado, o candidato deverá efetivar sua matrícula no Curso de Mestrado no período previsto no calendário acadêmico dos cursos de pós-graduação da UFAC mediante apresentação, na Coordenação do Programa de Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental (PPGESPA) e no Núcleo de Registro e Controle Acadêmico (NURCA) da UFAC, da documentação exigida no item 8. Além disso, o candidato deverá declarar ciência do Regimento Interno do PPGESPA, o qual regerá sua vida acadêmica durante o tempo em que for aluno do Curso de Mestrado.



2. DO NÚMERO DE VAGAS

As 24 (vinte e quatro) vagas dispostas por área para o presente edital estão apresentadas abaixo:

ÁREAS	SUBÁREA	ORIENTADOR(ES)	VAGA(S) OFERECIDA(S)
Clínica Médica e Cirúrgica de Cães e Gatos		Soraia Figueiredo de Souza	01
		Acácio Duarte Pacheco	01
Clínica Médica de Grandes Animais		Luciane Maria Laskoski	01
Epidemiologia das Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos e Silvestres		Luciana dos Santos Medeiros	02
Anatomia e Patologia dos Animais Domésticos e Silvestres		Francisco Glauco de Aajúo Santos Yuri Karaccas de Carvalho	03*
Sistema de Produção e Nutrição Animal	Não Ruminantes	Fábio Augusto Gomes Henrique Jorge de Freitas	03*
	Ruminantes	Maykel Franklim Lima Sales Betina Raquel Cunha dos Santos Lerner Arévalo Pinedo	04*
Melhoramento Genético Animal		José Marques Carneiro Junior	02
Reprodução Animal	Biotecnologia da Reprodução	Fernando Andrade Souza Rafael Augusto Satrapa	03*
Produção e Conservação de Fauna Silvestre	Invertebrados (abelhas)	Rui Carlos Peruquetti	03*
	Vertebrados (aves e mamíferos)	Vânia Maria França Ribeiro	01

*Áreas ou subáreas com vaga destinada a Política de Ações Afirmativas (PAA)



3. DA INSCRIÇÃO

3.1 As inscrições serão realizadas no período de 17 a 27 de outubro de 2016, somente via online em link a ser disponibilizado no site do PPGESPA (<http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017>). Todos os arquivos deverão ser enviados no formato PDF, com no máximo de 5 megabytes, de acordo com as instruções presentes no site. No horário até 23h59 (horário local) do dia 27 de outubro de 2016.

3.2 Para a inscrição ao Exame de Seleção serão necessários os seguintes documentos, apensados de acordo com as instruções disponíveis em <http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/msc>.

- a. Requerimento de inscrição (**Anexo I**) e ficha de inscrição (**Anexo II**), devidamente preenchida e assinada;
- b. Cópia do diploma de graduação em Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas e áreas afins, ou ainda documentação equivalente ou outra documentação que comprove estar o candidato em condições de colar grau antes de iniciado o curso de Pós-graduação. O candidato que apresentar diploma emitido por universidades estrangeiras deverá anexar à respectiva revalidação, conforme legislação vigente (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/1996);
- c. *Curriculum vitae* documentado (exclusivamente no modelo Lattes/CNPq – cnpq.br), devendo a apresentação das cópias dos documentos comprobatórios serem organizadas na mesma sequência da ficha de avaliação da prova de títulos (**Anexo III**);
- d. Cópia da carteira de identidade indicando o número do CPF (no caso de candidatos brasileiros);
- e. Cópia do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) se seu número não constar na carteira de identidade (no caso de candidatos brasileiros);
- f. Comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais (Exemplo: Certidão de Quitação eleitoral - http://www.tse.jus.br/eleitor/servicos/certidoes/certidao-de-quitacao_eleitoral (no caso de candidatos brasileiros);
- g. Comprovante de quitação com o serviço militar (para candidatos brasileiros do sexo masculino);
- h. Candidatos estrangeiros deverão apresentar: Registro Nacional de Estrangeiros (RNE) válidos, visto vigente, passaporte e diploma de graduação revalidado;
- i. Termo de compromisso (**Anexo IV**);
- j. Para os candidatos às vagas de política de Ações Afirmativas (PAA) serão necessários também os seguintes documentos:
 1. Autodeclaração de Cor ou Etnia para candidatos nas vagas reservadas conforme a lei (**Anexo VII**);
 2. Atestado médico assinado por um médico especialista na área da deficiência do candidato, contendo na descrição clínica o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência. Deve ainda conter o nome legível ou carimbo, assinatura e CRM do médico que forneceu o atestado.
 3. Exame de audiometria para candidatos com deficiência auditiva, realizado nos últimos doze meses, no qual conste o nome legível ou carimbo, assinatura e número do conselho de classe do profissional que realizou o exame.



4. Exame oftalmológico em que conste a acuidade visual para candidatos com deficiência visual, realizado nos últimos doze meses, como também o nome legível ou carimbo, assinatura e CRM do profissional que realizou o exame.

5. Atestado de funcionalidade, para os candidatos com deficiência física, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), devendo ainda conter o nome legível ou carimbo, assinatura e número do conselho de classe do profissional que forneceu o atestado.

3.3. Os candidatos que necessitarem de atendimento especial para a realização da prova escrita eliminatória deverão informar no momento da inscrição para as providências cabíveis.

3.4. A ausência de qualquer documento exigido e/ou assinatura, bem como o preenchimento incorreto dos formulários implicará no indeferimento da inscrição.

3.5. Não serão recebidos documentos após o encerramento das inscrições.

3.6. A análise do requerimento de inscrição devidamente preenchido e da documentação exigida será realizada pela Comissão de Seleção e a lista de inscrições deferidas será disponibilizada na internet, no endereço <http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/editalMSc.html>, conforme cronograma deste edital.

3.7. O candidato só terá direito a concorrer a área ou subárea assinalada no Requerimento de Inscrição (**Anexo I**), **não sendo permitido remanejamento ao término do período de inscrição.**



4. DO CRONOGRAMA

O processo seletivo para ingresso no Mestrado do PPGESPA da Universidade Federal do Acre ocorrerá de acordo com a seguinte programação:

DATA	LOCAL	ATIVIDADE
29/09/2016 a 27/10/2016	Endereço eletrônico http://www.ufac.br/ppgespa	Divulgação do Edital de seleção do PPGESPA/2017
17 a 27/10/2016	Endereço eletrônico http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/msc	Inscrição no exame de seleção do PPGESPA
01/11/2016	Endereço eletrônico http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/editalMSc.html	Divulgação preliminar do deferimento de inscrições
03 e 04/11/2016	Endereço eletrônico http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/editalMSc.html	Interposição de recurso das inscrições
07/11/2016	Endereço eletrônico http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/editalMSc.html	Divulgação final do deferimento de inscrições
21/11/2016	O local de prova será disponibilizado no Endereço eletrônico http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/editalMSc.html	Prova escrita eliminatória e classificatória na área e respectiva subárea escolhida pelo candidato
25/11/2016	Endereço eletrônico http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/editalMSc.html	Divulgação preliminar do resultado da prova escrita eliminatória
28 e 29/11/2016	Endereço eletrônico http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/editalMSc.html	Interposição de recursos quanto à nota da prova escrita eliminatória
01/12/2016	Endereço eletrônico http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/editalMSc.html	Divulgação final do resultado da prova escrita eliminatória
01/12/2016	Endereço eletrônico http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/editalMSc.html	Divulgação preliminar quanto à nota da prova de títulos
02 e 03/12/2016	Endereço eletrônico http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/editalMSc.html	Interposição de recursos quanto à nota da prova de títulos
07/12/2016	Endereço eletrônico http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/editalMSc.html	Divulgação final quanto à nota da prova de títulos e resultado final preliminar do processo seletivo
08 e 09/12/2016	Endereço eletrônico http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/editalMSc.html	Interposição de recursos quanto ao resultado final do processo seletivo*
13/12/2016	Endereço eletrônico http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/editalMSc.html	Resultado Final do processo seletivo após interposição de recurso

*Não serão avaliados recursos referentes a etapas anteriores.

Observação 1: Cada candidato deverá comparecer ao local indicado para a prova escrita eliminatória, munido de documento de identidade oficial e original (com foto) e caneta esferográfica preta ou azul;

Observação 2: Não será permitido o uso de aparelhos eletrônicos (tais como celular ou calculadora);

Observação 3: Após o ingresso na sala da prova escrita, não será permitida consulta a nenhum material bibliográfico (impresso ou digital).



5. DA SELEÇÃO

5.1. Comissão de Seleção

A Comissão de seleção é formada por docentes/pesquisadores do PPGESPA, escolhidos pelo Colegiado do PPGESPA, os quais são responsáveis por todas as etapas do exame de seleção.

5.2. Exame de Seleção

O processo de seleção dos candidatos será de caráter eliminatório e classificatório conforme descrito no quadro abaixo:

Item	Descrição das etapas	Peso
1	Prova escrita eliminatória (nota de corte 5,0) e classificatória, sobre um dos pontos da área escolhida pelo candidato no preenchimento do requerimento de inscrição.	7
2	Prova de Títulos - Análise e avaliação classificatória do <i>Curriculum vitae</i> a partir de 2012 no modelo <i>Lattes</i> – CNPq, conforme anexo III	3

$$\text{Resultado final} = \frac{(\text{Prova escrita} \times 7) + (\text{Prova de títulos} \times 3)}{10}$$

O resultado final do exame de seleção para ingresso no **Mestrado do PPGESPA** será obtido através da equação informada acima, habilitando o candidato a efetivar a matrícula de acordo com o número de **VAGAS OFERECIDAS POR CADA ÁREA E RESPECTIVA SUBÁREA**, conforme item 2 deste edital.

5.2.1. Prova Escrita Eliminatória e Classificatória

- Locais de prova: UFAC – Rio Branco ou Cruzeiro do Sul e UNIR – Rolim de Moura. O local da realização da prova deverá ser assinalado no requerimento de inscrição (**Anexo I**), não podendo ser, em hipótese alguma, alterado após o término da inscrição;
- Prova com duração máxima de 03 (três) horas, **com início às 14 (quatorze) horas** (horário local) **no dia 21/11/2016**;
- O candidato irá realizar a prova escrita eliminatória e concorrerá a uma vaga, a área e sua respectiva subárea escolhida no momento do preenchimento do requerimento de inscrição do presente Edital;
- Os candidatos deverão discorrer sobre um dos 10 (dez) pontos de sua área e sua respectiva subárea de escolha, que será sorteado no início da prova escrita eliminatória;
- Os pontos elaborados pela Comissão de Seleção usados nos sorteios da Prova Escrita são informados no **Anexo V** do presente edital, assim como as bibliografia sugeridas.



5.2.2. Prova de Títulos - Análise e avaliação do *Curriculum vitae*

A análise do *Curriculum vitae* será classificatória a todos os candidatos aprovados na prova escrita eliminatória e ocorrerá de acordo com a ficha de avaliação da Prova de Títulos (Análise e avaliação classificatória do *Curriculum vitae* a partir de 2012, no modelo *Lattes* – CNPq) disposta no **Anexo III** deste edital.

6. DOS RECURSOS

6.1. Caberá recurso em relação a todas as fases do processo de seleção nos dias e horários estabelecidos no cronograma. A solicitação deverá ser realizada de acordo com as instruções presentes no link específico (**RECURSOS**) disponibilizado no site: <http://www.ufac.br/ppgespa/selecao2017/editalMSc.html>.

6.2. O pedido deverá ser justificado e indicar com precisão o ponto sobre o qual versa a reclamação. O recorrente deverá expor os fundamentos do pedido de reexame de forma clara e objetiva, podendo juntar os documentos que julgar necessários. Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos e recursos de recursos. Recursos cujo teor despreze a Comissão de Seleção serão indeferidos.

7. DO DESEMPATE

7.1. Em caso de empate, o desempate do resultado final do exame de seleção de candidatos seguirá a seguinte ordem:

- a. Obter maior nota na Prova Escrita Eliminatória;
- b. Obter maior nota na Prova de Títulos - Análise e avaliação classificatória do *Curriculum vitae*, no modelo *Lattes* – CNPq;
- c. Possuir maior idade.

8. DA MATRÍCULA

8.1. No ato da matrícula institucional será exigido dos candidatos brasileiros selecionados, cópia do diploma ou certificado de conclusão do curso de graduação nas áreas de Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas ou áreas afins.

8.2. Para candidatos estrangeiros selecionados será exigido visto de estudante no Brasil e documento que comprove a formação acadêmica exigida.



8.3. Além dos diplomas de graduação, os candidatos brasileiros selecionados deverão entregar no Núcleo de Registro e Controle Acadêmico (NURCA) da UFAC cópias dos seguintes documentos:

- a. Carteira de identidade (RG);
- b. Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), se seu número não constar na carteira de identidade;
- c. Comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais;
- d. Comprovante de residência;
- e. Comprovante de quitação com o serviço militar (para candidatos selecionados do sexo masculino).

8.4. O candidato selecionado deverá apresentar no ato da matrícula declaração de compromisso (**Anexo IV**) e o que tiver vínculo empregatício, a declaração do empregador (**Anexo VI**) na Secretaria do PPGESPA.

8.5. Caso o candidato selecionado não apresente a documentação de que trata os itens anteriores sua matrícula não será efetivada e será convocado o próximo classificado na lista de espera.

9. DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

9.1. Ao inscrever-se para a seleção, cada candidato estará automaticamente reconhecendo e aceitando as normas estabelecidas neste edital.

9.2. O não comparecimento ou atraso na prova escrita eliminatória desclassificará o candidato.

9.3. O PPGESPA não garante bolsas de estudo. Em caso de disponibilidade de bolsa, a aprovação e distribuição de cotas obedecerá aos critérios definidos pela Comissão de Bolsas do Curso, a qual levará em consideração a legislação vigente. Reiteramos que, diante da atual conjuntura financeira nacional **NÃO HÁ GARANTIA DA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO**.

9.4. Caso as vagas destinadas as ações afirmativas não sejam preenchidas, as mesmas serão redirecionadas a mesma área e subárea correspondentes da ampla concorrência.

9.5. O candidato selecionado que tiver vínculo empregatício deverá apresentar no ato da matrícula, declaração do empregador de que será liberado para participar do curso (**Anexo VI**), sendo que a não apresentação deste documento implicará na não efetivação da matrícula, ficando desde já estabelecido que mesmo com a declaração, se no decorrer do curso não houver a efetiva liberação após a confirmação da matrícula, o discente poderá ser automaticamente desligado, em qualquer fase do curso de mestrado.

9.6. Casos omissos neste edital serão analisados pelo Colegiado do PPGESPA

O presente Edital foi aprovado na reunião do Colegiado do Programa de Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental realizado no dia 20/09/2016, às 17:00 horas.



ANEXO I - Requerimento de Inscrição

Eu, _____, de nacionalidade _____, portador do RG _____ e CPF _____, graduado em _____, venho por meio deste informar que estou ciente e concordo com as normas deste edital e desejo requerer inscrição no Exame de Seleção para o Curso de Mestrado do Programa em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental - PPGESPA, da Universidade Federal do Acre - UFAC, na área de:

Assinale com um X apenas uma das opções.

Área/subárea	Tipo de vaga	
	Ampla concorrência	Ações afirmativas
Clínica Médica e Cirúrgica de Cães e Gatos		
Clínica Médica de Grandes Animais		
Epidemiologia das Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos e Silvestres		
Anatomia e Patologia dos Animais Domésticos e Silvestres		
Sistemas de Produção e Nutrição Animal – Ruminantes		
Sistemas de Produção e Nutrição Animal – Não ruminantes		
Melhoramento Genético Animal		
Reprodução Animal		
Produção e Conservação de Fauna Silvestre – Aves e mamíferos		
Produção e Conservação de Fauna Silvestre – Invertebrados (abelhas)		

 Vaga não disponível

Assinale o local de realização da prova escrita

() UFAC – Rio Branco () UFAC – Cruzeiro do Sul () UNIR – Rolim de Moura

Observação 1: O candidato concorrerá apenas a uma das vagas disponibilizadas.

Observação 2: A marcação de mais de uma área e não marcação da subárea implicará no indeferimento da inscrição do candidato.

Observação 3: O candidato está ciente que realizará a prova escrita eliminatória e concorrerá à vaga da área e respectiva subárea escolhida, no local indicado.

Observação 4: O candidato só terá direito a concorrer a área/subárea assinalado, não sendo permitido remanejamento ao término do período de inscrição.

Rio Branco-AC, _____ de _____ de 2016.

Assinatura do Candidato



ANEXO II – Ficha de Inscrição

I – Identificação		
Nome: _____		
Data de Nascimento: ____/____/____	Nacionalidade: _____	Naturalidade: _____
Identidade nº: _____	Estado Civil: _____	Sexo: _____
E-mail: _____		Celular: _____
Endereço residencial: _____		
CEP: _____	Cidade: _____	Estado: _____
Link do <i>curriculum lattes</i> : _____		
Está concorrendo à vaga para portador de deficiência:		() Sim () Não
Necessita de atendimento especial:		() Sim () Não
Em caso positivo, indique qual:		
Declara-se preto: () Sim		() Não
Declara-se índio: () Sim		() Não
II – Escolaridade		
Graduação: _____		Ano de Conclusão: _____ IES: _____
Pós-Graduação: _____		Ano de Conclusão: _____ IES: _____
III – Atividades Profissionais		
Ocupação Atual 1: _____		Instituição: _____
Ocupação Atual 2: _____		Instituição: _____
Ocupação Atual 3: _____		Instituição: _____
Número de horas de trabalho semanal: _____		
Para minha inscrição no Exame de Seleção do Curso de Mestrado em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental, enviei (on line) no endereço https://goo.gl/sq9m3o os seguintes documentos:		
<input type="checkbox"/> Requerimento de inscrição (Anexo I), devidamente preenchido e assinado; <input type="checkbox"/> Ficha de inscrição (Anexo II), devidamente preenchida e assinada; <input type="checkbox"/> Cópia do diploma de graduação e mestrado em Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Ciências Biológicas e áreas afins, ou ainda documentação equivalente ou outra documentação que comprove estar o candidato em condições de colar grau no mestrado antes de iniciado o curso de Pós-graduação; <input type="checkbox"/> Comprovação do Curriculum vitae; <input type="checkbox"/> Cópia da carteira de identidade (no caso de candidatos brasileiros); <input type="checkbox"/> Cópia do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), se seu número não constar na carteira de identidade (no caso de candidatos brasileiros); <input type="checkbox"/> Comprovante de estar em dia com as obrigações eleitorais (no caso de candidatos brasileiros); <input type="checkbox"/> Comprovante de quitação com o serviço militar (para candidatos brasileiros do sexo masculino); <input type="checkbox"/> Candidatos estrangeiros deverão apresentar: RNE válida (Registro Nacional de Estrangeiros), visto vigente, passaporte e diploma de mestrado; <input type="checkbox"/> Termo de compromisso devidamente preenchido e assinado (Anexo IV); <input type="checkbox"/> Documentos de candidatos portadores de deficiência (laudo médico) ou autodeclaração de cor e etnia (Anexo VII).		
Por ser verdade, firmo o presente.		
Rio Branco-AC, ____ / ____ /2016.		_____
		Assinatura do Candidato



Anexo III – Ficha de Avaliação da Prova de Títulos – Não preencher

1. Formação acadêmica	PONTUAÇÃO
1.1 Doutorado (20 pts/curso) e/ou Mestrado (15 pts/curso) (Máx. 20 pts)	
1.2 Curso de Especialização e/ou residência na área ou áreas afins-mínimo 360 horas (10 pts/curso) (Máx. 20 pts)	
1.3 Curso de Especialização em outras áreas – mínimo 360 horas (5,0 pts/curso) (Máx. 10 pts)	
Total (Item 1) (Máx. 20 pontos) (N1)	
2. Atividades Acadêmicas (Contabilizados a partir de 2012)	PONTUAÇÃO
2.1 Bolsa de Iniciação Científica (5,0 pts/semestre) (Máx. 20 pts)	
2.2 Bolsa de monitoria (0,5 pt/semestre) (Máx. 2 pts)	
2.3 Bolsa de Extensão (1,0 pt/semestre) (Máx. 4 pts)	
2.4 Bolsas de aperfeiçoamento ou de apoio técnico (2 pts/semestre) (Máx. 10 pts)	
2.5 Cursos de interesse nas áreas do PPGESPA (0,1 pt/20 horas) (máx. 5 pts)	
2.6 Estágios não curriculares nas áreas citadas do exame de seleção, 6 meses ou 160 horas (1 pt/estágio) (Max. 6 pts)	
Total (Item 2) (Máx. 30 pontos) (N2)	
3. Produção Científica (Contabilizados a partir de 2012)	PONTUAÇÃO
3.1 Artigos Publicados (ou com carta de aceite) conforme QUALIS Medicina Veterinária -5,0 pts/artigo (Qualis A1,A2)* 3,5 pts/artigo (Qualis B1,B2)* 2,0 pts/artigo (Qualis B3,B4)* (Max. 30 pts)	
3.2 Artigos Publicados (ou com carta de aceite) em outras áreas em Periódico, com corpo editorial e indexada 1,5 pt/artigo (Qualis A1, A2)* 1,0 pt/artigo (Qualis B1,B2)* 0,5 pt/artigo (Qualis B3,B4)* (Max. 30 pts)	
3.3 Artigos Publicados em Anais de Eventos Científicos nas áreas citadas do exame de seleção em Periódico como primeiro autor (2 pts/artigo), e demais autores (1,0 pt/artigo) (Max. 10 pts)	
3.4 Resumos Publicados em Anais de Eventos Científicos nas áreas citadas do exame de seleção em Periódico, como primeiro autor (0,5 pt/resumo) e demais autores (0,25 pt/artigo) (Max. 10 pts)	
3.5 Apresentação Oral de trabalhos em Congressos (0,5 pt/apresentação) (Max. 5 pts)	
3.6 Publicação de Livro como primeiro autor (10,0 pts/capítulo) e demais autores (5,0 pts/capítulo) (Max. 10 pts)	
3.7 Publicação de capítulos de Livro como primeiro autor (5 pts/capítulo) e demais autores (2,5 pts/capítulo) (Max. 10 pts)	
3.8 Publicação em revistas (magazines), boletins e folhetos técnicos na área de Ciências Veterinárias, Biológicas e da Saúde (0,5 pt/trabalho) (Max. 5 pts)	
3.9 Prêmios obtidos em Eventos Científicos (2,5 pts/prêmio) (Max. 5 pts)	
Total (Item 3) (Máx. 30 pontos) (N3)	
4. Experiência Profissional relacionada às Ciências Veterinárias, Biológicas e da Saúde (Contabilizados a partir de 2012)	PONTUAÇÃO
4.1 Trabalho Remunerado (2 pts/ano) (Max. 10 pts)	
Palestras ministradas ou equivalentes (1 ponto) (Max. 10 pts)	
Aulas e cursos ministrados em Ensino Fundamental, Médio, Ensino Superior, Especializações (0,1 pt/hora ou 1 pt/ano). (Máx. 15 pts)	
Orientações em estágios oficiais, monitoria, iniciação científica, monografia de final de curso, aperfeiçoamento ou apoio técnico (1 ponto/orientado) (Máx. 10 pts)	
Orientações em Monografias ou Dissertações (2 pts/orientado) (Máx. 10 pts)	
Consultoria a órgãos oficiais nas áreas citadas do exame de seleção (2,5 pts/consultoria) (Máx. 10 pts)	
Total (Item 4) (Máx. 20 pontos) (N4)	
NOTA FINAL = (N1+N2+N3+N4)/10	



Anexo IV - Termo de Compromisso

Eu, _____, de nacionalidade _____, portador do RG _____ e do CPF _____ graduado em _____ e candidato(a) a uma vaga no Curso de Mestrado no Programa em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental - PPGESPA, da Universidade Federal do Acre - UFAC, estou ciente das normas contidas neste edital e de que a aprovação no referido curso não implicará na concessão de bolsa. Assumo o compromisso de participar integralmente de todas as atividades do curso durante o período de sua realização e informo que, caso possua vínculo empregatício, apresentarei declaração de liberação integral pelo órgão/entidade a qual pertença.

Rio Branco-AC, _____ de _____ de 2016.

Assinatura do Candidato



ANEXO V – Pontos e Bibliografia da cada Área e Subárea

ÁREA: CLÍNICA MÉDICA E CIRURGICA DE CÃES E GATOS

PONTOS:

1. Otites em cães e gatos
2. Leishmaniose visceral canina e felina
3. Valvulopatias adquiridas e arritmias cardíacas
4. Dermatopatias parasitárias em cães e gatos
5. Piodermites em cães e gatos
6. Fisioterapia em pequenos animais
7. Hidroterapia em cães
8. Laserterapia
9. Termoterapia
10. Exercícios Terapêuticos em cães

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- CANAPP, D. A. Select modalities. Clinical techniques in small animal practice, v.22, n.4, p.160-165, 2007.
- DOYLE, N. D. Rehabilitation of fractures in small animals: maximize outcomes, minimize complications. Clinical techniques in small animal practice, v.19, n.3, p.180-191, 2004.
- ETTINGER, S.; FELDMAN, E. Textbook of veterinary internal medicine. Missouri: Elsevier. 2010. 2208p.
- FORMENTON, M. Physical therapy in dogs: applications and benefits. Veterinary focus, v.21, n.2, p.11-17, 2011.
- FOURIE, J.J.; LIEBENBERG, J.E.; HORAK, I.G. Efficacy of orally administered fluralaner (Bravecto™) or topically applied imidacloprid/moxidectin (Advocate®) against generalized demodicosis in dogs. Parasites & Vectors. v.8, n.187, 2015.
- GREENE, C. E. Doenças infecciosas em cães e gatos. São Paulo: Roca. 4ed. 2015. 1404p.
- HESBACH, A. L. Techniques for objective outcome assessment. Clinical techniques in small animal practice, v.22, n.4, p.146-154, 2007.
- JERICÓ, M. Tratado de Medicina Interna de Pequenos Animais. São Paulo: Roca. 1ed. 2015. 2464p.
- LARSSON, C.E.; LUCAS, R. Tratado de Medicina Externa – Dermatologia Veterinária. São Caetano do Sul: Interbook. 1ed. 2015. 888p.
- LEVINE, D.; MILLIS, D.L.; MARCELLIN-LITTLE, D. J.; TAYLOR, R. Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais. São Paulo : Roca. 1ed. 2008. 280p.
- MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E.; CAMPBELL, K.L. Muller and Kirk's Small Animal Dermatology. 7ed. Missouri: Elsevier, 889p. 2013.
- MILLIS, D. L.; LEVINE, D. Canine rehabilitation and physical therapy. Missouri : Elsevier. 2nd ed. 2014. 695p.
- MUELLER, R.S.; BENSIGNOR, E.; FERRER, L.; et al. Treatment of demodicosis in dogs: 2011 clinical practice guidelines. Veterinary dermatology, v.23, p.86-96, 2012.
- NELSON, R. W.; COUTO, G. C. Medicina interna de Pequenos Animais. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010. 1468p.
- PALTRINIERI, S.; SOLANO-GALLEGO, L.; FONDATI, A.; et al. Guidelines for diagnosis and clinical classification of leishmaniosis in dogs. Journal of American Veterinary Medical Association, v.236, n.11, 2010.
- PELIZZARI, C; et al. Estimulação elétrica neuromuscular de baixa frequência em cães com atrofia muscular induzida. Arquivos brasileiros de medicina veterinária e zootecnia, v.60, n.1, p.76-82, 2008.
- PELIZZARI, C; et al. Estimulação elétrica neuromuscular de média frequência (russa) em cães com atrofia muscular induzida. Ciência rural, v.38, n.3, p.736-742, 2008.
- PENNISI, M.G.; CARDOSO, L.; BANETH, G.; BOUDEAU, P.; KOUTINAS, A.; MIRÓ, G.; OLIVA, G.; SOLANO-GALLEGO, L. LeishVet update recommendations on feline leishmaniosis



PRANKEL, S. Hydrotherapy in practice. In practice, v.30, p.272-277, 2008.
SAUNDERS, D. G. Therapeutic Exercise. Clinical techniques in small animal practice, v.22, n.3, p.155-159, 2007.
SHARP, B. Physiotherapy in small animal practice. In practice, v.30, p.190-199, 2008.
Treatment of demodicosis in dogs: 2011 clinical practice
VEENMAN, P. Animal physiotherapy. Journal of bodywork and movement therapies, v.10, n.4, p.317-327, 2006

ÁREA: EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS NOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES

PONTOS:

- 1- Principais métodos utilizados no diagnóstico laboratorial de doenças bacterianas;
- 2- Imunidade Inata a bactérias intracelulares e extracelulares;
- 3- Resposta imune celular e humoral a bactérias intracelulares e extracelulares;
- 4- Anticorpos - estrutura, propriedades e funções;
- 5- Mecanismos das Reações de Hipersensibilidade;
- 6- Crescimento bacteriano e seu controle;
- 7- Fatores de virulência bacterianas;
- 8- Distribuição temporal e espacial das doenças;
- 9- Estudos epidemiológicos;
- 10- Amostragem.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- LUIZ B. TRABULSI E FLÁVIO ALTERTHUM. Microbiologia 5ª Ed. Atheneu 2008 DWIHT C. HIRST & YUAN CHUNG ZEE. Microbiologia Veterinária 2ª ed. Guanabara Koogan, 2003.
- QUINN P.J., et al. Microbiologia Veterinária e doenças Infecciosas. Artmed 2005. ABBAS, ABUL K.; LICHTMAN, ANDREW W.; PILLAI S. Imunologia Celular e Molecular 6ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- TIZARD, I. Imunologia Veterinária: Uma Introdução 8ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier. KINDT T.J.; GOLDSBY RA; OSBORNE BA. Imunologia de Kuby. 6ªEd. Artmed, 2008.
- JAWETZ, E.; MELNICK, J.; ADELBERG, E. Microbiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Editora Guanabara Koogan S.A. 596p. Rio de Janeiro, RJ. 1995.
- ROUQUAYROL, M.Z. Epidemiologia e Saúde 4ª ed. MEDSI Editora Médica Científica Ltda, Rio de Janeiro, RJ. 527p. 1994
- THRUSFIELD, M. Epidemiologia Veterinária, 2ªEd, Editora Roca. 2004 MEDRONHO, R. Epidemiologia. 2ªEd. – Editora Atheneu. 2009



ÁREA: ANATOMIA E PATOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES

PONTOS:

1. Anatomia do Sistema Digestório do Equino e Bovino
2. Anatomia do Sistema Digestório dos Cão e Gato
3. Anatomia do Sistema Respiratório dos Animais Doméstico
4. Classificação Óssea nos Animais Domésticos
5. Anatomia do Sistema Genital Masculino do Equino e Bovino
6. Apoptose e Necrose
7. Calcificações e Pigmentações Patológicas
8. Distúrbios da Circulação
9. Inflamação e Reparo
10. Deposições intracelulares e extracelulares – Degenerações

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- COELHO, H. E. Patologia Veterinária. 1 ed. São Paulo: Manole, 2001. 235 p. CHEVILLE, N. F. Introdução à Patologia Veterinária. 3 ed. São Paulo: Manole, 2009. 482 p.
- DYCE, K.M., SACK, W.O., WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 813 p.
- EVANS, H. E.; deHALUNTA, A. Guia para a Dissecção do Cão. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 268 p.
- FRANDSON, R.D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. Anatomia e Fisiologia dos Animais da Fazenda. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 432 p.
- GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2048 p.
- JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. Patologia Veterinária. 6 ed. São Paulo: Manole. 2000.
- KONIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos Animais Domésticos Texto e Atlas Colorido. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787 p.
- REECE, W. O. Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos. 3 ed. São Paulo: Roca, 2008, 480 p.
- WERNER, P. R. Patologia Geral Veterinária Aplicada. 1 ed. São Paulo: ROCA, 2010. 384 p.

ÁREA: SISTEMAS DE PRODUÇÃO E NUTRIÇÃO ANIMAL

SUBÁREA: NÃO RUMINANTES

PONTOS:

1. Anatomia e Fisiologia do Sistema Digestório de Aves
2. Anatomia e Fisiologia do Sistema Digestório de Suínos
3. Digestão, Absorção e Metabolismo de Carboidrato em aves
4. Digestão, Absorção e Metabolismo de Carboidrato em suínos
5. Manejo na produção de frangos de corte
6. Manejo reprodutivo de fêmeas suínas
7. Anatomia e Fisiologia do Aparelho Reprodutor Feminino de Suínos
8. Anatomia e Fisiologia do Aparelho Reprodutor Feminino de Galinhas
9. Manejo sanitário em aves
10. Principais alimentos na produção de aves



BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A. Bioquímica ilustrada. 2ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas Sul (ARTMED), 1996. 446p.
- ETCHES, R.J. Reproducción Aviar. Editora Acríbia, Zaragoza, 1996. 339p. FERREIRA, R.A. Suinocultura: Manual prático de criação. Aprenda Fácil Editora, 2012. 433p.
- Fisiologia da digestão e absorção das aves – coleção FACTA – Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícola. 1994.
- MACARI, M.; FURLAN, R.L.; GONZALES, E. Fisiologia aviária aplicada a frango de corte. Jaboticabal, SP: FUNEP/UNESP, 2002. 375p.
- MENDAS, A.A.; NAAS, I.A.; MACARI, M. Produção de frangos de corte. Campinas: FACTA, 2004. 356p.
- ROSTAGNO, H.S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: Composição de alimentos e exigências nutricionais. 3ª edição. Viçosa, MG: UFV, DZO, 2011. 252p.
- SOBESTIANSKY, J. et al. Suinocultura Intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, 1998. 388p.
- TEIXEIRA, A.S. Alimentos e alimentação dos animais. 4ª Edição. Lavras: UFLA/ FAEPE, 1998. 402p.

ÁREA: SISTEMAS DE PRODUÇÃO E NUTRIÇÃO ANIMAL **SUBÁREA: RUMINANTES**

PONTOS:

1. Mecanismos reguladores de consumo de alimentos pelos ruminantes
2. Principais técnicas de estimativa de consumo de alimentos por bovinos
3. Suplementação de bovinos em pastejo
4. Emissão de metano entérico pelos ruminantes
5. Métodos de conservação de plantas forrageiras
6. Metabolismo de proteínas, carboidratos e lipídios em ruminantes
7. Consorciação de gramíneas e leguminosas em pastagens
8. Sistemas integrados de produção agropecuária (silvipastoril, silviagrícola e agrossilvipastoril)
9. Sistemas de produção de leite a pasto na Amazônia Ocidental
10. Manejo e recuperação de pastagens na Amazônia Ocidental

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ASSIS, G.M.L. Sistema de produção de leite a pasto no Acre. Disponível em <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/1001410/1/25338.pdf>.
- BALBINO, L.C.; BARCELLOS, A.O.; STONE, L.F. (Ed.). Marco referencial: integração lavoura-pecuária-floresta. Brasília: Embrapa, 2011. 130p.
- BERCHIELLI, T.T.; RODRIGUEZ, N.M.; OSÓRIO NETO, E. et al. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p.
- CARVALHO, P.C.F.; KOZLOSKI, G.V.; RIBEIRO FILHO, H.M.N. et al. Avanços metodológicos na determinação do consumo de ruminantes em pastejo. Revista Brasileira de Zootecnia, v.36, p.151-170, 2007c (supl. especial).
- CARVALHO, P. C. DE F. O Manejo da pastagem com gerador de ambientes pastoris adequados à produção animal. In: SIMPÓSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 22, 2005. Piracicaba. Anais... Teoria e prática da produção animal em pastagens. Piracicaba, 2005. p.7-32.
- EVANGELISTA, A. R.; LIMA, J. A. DE. Produção de Silagens Alternativas. FAEPE, 19. Lavras. 2004. 100p.
- HRISTOV, A.N.; OH, J.; FIRKINS, J.L. et al. Mitigation of methane and nitrous oxide emissions from animal operations: I. A review of enteric methane mitigation options. Journal of Animal Science, 91, 5045–5069, 2013.



- JOHNSON, K.A.; JOHNSON, D.E. Methane emissions from cattle. *Journal of Animal Science*, v.73, p.2483-2492, 1995.
- McDONALD, P.; HENDERSON, A .R.; HERON, S. J. E. *The biochemistry of silage*. 2.ed. Marlow: Chalcomb Publications, 1991. 340 p.
- PEDREIRA, C.G.S., MOURA, J.C. de, SILVA, S.C. da, FARIA, V.P. de (Eds.). *Teoria e prática da produção animal em pastagens*. Anais do 22º Simpósio sobre Manejo da Pastagem. Piracicaba: FEALQ, 2005. 403p.
- PIRES, W. *Manual de pastagem: formação, manejo e recuperação*. Viçosa: Aprenda Fácil, 2006. 302p.
- PRIMAVESI, O.; FRIGHETTO, R.T.S.; PEDREIRA, M.S. et al. Metano entérico de bovinos leiteiros em condições tropicais brasileiras. *Pesquisa agropecuária brasileira*. v.39, n.3, Brasília. 2004.
- REIS, R.A.; BERNARDES, T.F.; SIQUEIRA, G.R. *Farragicultura. Ciência, Tecnologia e Gestão dos recursos Forrageiros*. 1. ed. Jaboticabal: Gráfica e Editora Multipress, v. único, 2013. 714p.
- SILVA, F.F.; SÁ, J.F.; SCHIO, A.R. et al. Suplementação a pasto: disponibilidade e qualidade x níveis de suplementação x desempenho. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.38, p.371-389, 2009 (supl. especial).
- SILVA, S.C.; NASCIMENTO Jr., D. Avanços na pesquisa com plantas forrageiras tropicais em pastagens: características morfofisiológicas e manejo do pastejo. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.36, n., p.121-138, 2007. (Supl. Especial).
- SILVA, S.C.; NASCIMENTO JÚNIOR, D.; EUCLIDES, V.B.P. *Pastagens: Conceitos básicos, produção e manejo*. Viçosa, MG: Suprema, 2008. 115p.
- SILVA, A.A. da; AGNES, E.L.; ZAMBOLIM, L. *Manejo integrado - integração agricultura - pecuária*. Viçosa: Suprema Gráfica e Editora, 2004. 512p.
- SILVA, S.C.; NASCIMENTO JUNIOR, D.; EUCLIDES, V.B.P. *Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo*. Viçosa: Suprema, 2008. 115p.
- SILVA, S.C.; NASCIMENTO JÚNIOR, D. Avanços na pesquisa com plantas forrageiras tropicais em pastagens: características morfofisiológicas e manejo do pastejo. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.36, n., p.121-138, 2007. (Supl. Especial).
- SIROHI, S.; MICHAELAWA, A.; SIROHI, S.K. Mitigation options for enteric methane emissions from dairy animals: an evaluation for potential CDM projects in India. *Mitigation and Adaptation Strategies for Global Change*, v. 12, p. 259-274. 2007.

ÁREA: MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL

PONTOS:

1. A Importância do Melhoramento Genético na Bovinocultura Leiteira do Acre;
2. Biotecnologias Reprodutivas Associadas ao Melhoramento Genético Animal;
3. Genética de Populações;
4. Melhoramento Genético de Gado de Corte na fase de Cria;
5. Melhoramento Genético em Bovinos Leiteiros;
6. Melhoramento Genético em Gado de Corte;
7. Objetivos e Critérios de Seleção no Melhoramento Animal;
8. Princípios da Genética Mendeliana;
9. Teste de progênie em Bovinos Leiteiros;
10. Utilização de cruzamentos na Pecuária Leiteira.



BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- GRIFFITHS, A J F; MILLER, J H; SUZUKI, D T; LEWONTIN, R C; GELBART, W M. Introdução à Genética. 6 ed. edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.
- PEREIRA, J.C.C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. Belo Horizonte: FEP-MVZ Editora, 5 ed., 2008. 618p.
- PEREIRA, J. C. C. Melhoramento Genético Aplicado a Produção Animal. Belo Horizonte: FEPMVZ/UFMG, 2008. 618p.
- KINGHOR, B.; VANDER WERF, J.; RYAN, M. Melhoramento Animal- Uso de Novas Tecnologias. Piracicaba: FEALQ, 2006. 367p.
- TURCO, C. P. Melhoramento Genético ao Alcance do Produtor: bovinocultura de corte. Bebedouro: Scot Consultoria, 2006. 169p.
- GIANNONI, M.A. & GIANNONI, M.L. Genética e Melhoramento dos Rebanhos nos Trópicos. São Paulo, 2 ed. Nobel, 1987. 463p
- GIANNONI, M.A. & GIANNONI, M.L. Gado de Leite, Genética e Melhoramento. Ribeirão Preto, Legis Summa, 1987, 374p.
- KINGHORN, B.; van der WERF, J.; RYAN, M. Melhoramento animal: uso de novas tecnologias. Piracicaba, FEALQ, 2006. 367p.

ÁREA: REPRODUÇÃO ANIMAL

PONTOS:

1. Fisiologia e Controle Neuro-endócrino da Reprodução de Touros;
2. Fisiologia e Controle Neuro-endócrino da Reprodução da Égua;
3. Diagnóstico de Gestação em Equinos e Bovinos;
4. Produção *in vivo* e *in vitro* de Embriões Bovinos;
5. Criopreservação de Sêmen Equino;
6. Exame ginecológico na Égua e na Vaca;
7. Exame Andrológico em Equinos e Bovinos;
8. Gametogênese da Vaca;
9. Patologias da Gestação de origem Materna em Vacas;
10. Puerpério Patológico em Equinos e Bovinos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BALL, P. J. H.; PETERS, A. R. Reprodução em Bovinos, 3ª edição, editora Roca. FELDMAN, E. C., NELSON, R.W. Canine and Feline Endocrinology and Reproduction. 2.ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1996. 785p.
- FUCK, E. J.; MORAES, G. V. E-Book Reprodução dos Animais Domésticos, 2005. GONÇALVES, P. B. D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. Porto Alegre: Varela. 2008. 340p.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Mamíferos Domésticos, 1ª edição, Editora: Varela, 2005.
- HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reprodução Animal. 7ed., Philadelphia: Lea & Febiger, 2004, 513p.
- JACKSON, P. Obstetrícia Veterinária. 2ed., Editora: Roca- Brasil, 2005.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H. Obstetrícia Veterinária. Porto Alegre, Sulina. 1982, 336p.
- PRESTES, N. C.; LANDIN-ALVARENGA, F. C. Obstetrícia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 241p.
- TONIOLLO, G.; VICENTE, W. R. R. Manual de Obstetrícia Veterinária. 2ª Reimpressão. Ed. Varela, São Paulo, 2003.
- NOAKES, D. E.; PARKINSON, T.; ENGLAND, G. C. W. Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics. 8th ed. London: Saunders, 2001.



- PALHANO, H. B. Reprodução em Bovinos: Fisiopatologia, terapêutica e biotecnologia. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008.
- DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de Anatomia Veterinária. 4^o ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 834 p.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos Animais Domésticos – Texto e Atlas Colorido. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 787 p.

ÁREA: PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE

Subárea: INVERTEBRADOS (ABELHAS)

PONTOS:

1. Importância da melissopalinoLOGIA e da entomopalinoLOGIA para a apicultura e meliponicultura;
2. Importância ecológica, econômica e cultural das abelhas-sem-ferrão;
3. Sistemas sociais entre as abelhas;
4. Características químicas e físicas dos méis de abelhas-sem-ferrão e de *Apis mellifera*;
5. Meliponicultura ou apicultura em quintais agroflorestais;
6. Determinação de casta e sexo em *Apis mellifera* e nas abelhas-sem-ferrão;
7. Importância da floresta para as abelhas-sem-ferrão;
8. Produtos das abelhas;
9. Aspectos genéticos da conservação das abelhas;
10. Possíveis efeitos da degradação ambiental sobre populações de abelhas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- CORTOPASSI-LAURINO M., IMPERATRIZ-FONSECA, V.L.; ROUBIK, D.W.; DOLLIN, A.; HEARD, T, Aguilar I, Venturieri GC, Eardley C, Nogueira-Neto P (2006) Global meliponiculture: challenges and opportunities. *Apidologie* 37:275-292
- KEVAN, P.; IMPERATRIZ-FONSECA, V. (2002) Pollinating bees - The conservation link between agriculture and nature. Ministério do Meio Ambiente, Brasília. Disponível em <http://goo.gl/ykAkCj>
- MICHENER, C. D. (2007) The bees of the world, 2th ed. The Johns Hopkins University Press. Baltimore.
- MICHENER, C.D. (1974). The social behavior of bees: a comparative study. Harvard University Press.
- NOGUEIRA-NETO, P. (1997) A criação de abelhas indígenas sem ferrão. Nogueirapis, São Paulo.
- PACKER, L. and R. Owen. (2001). Population genetic aspects of pollinator decline. *Conservation Ecology* 5(1): 4. [online] <http://goo.gl/jIZcNa>.
- SILVEIRA, F. A.; MELO G. A. R.; ALMEIDA, E. A. B. (2002) Abelhas brasileiras - sistemática e identificação. Composição e Arte.
- VIT, P.; PEDRO, S. R. M.; ROUBIK, D. W. (2013). Pot- Honey: A legacy of stingless bees. Springer. (disponível em <http://goo.gl/HWYy7q>).
- WIESE, H. (1985) Nova apicultura. Livraria e Editora Agropecuária.
- WILLE, A. (1983) Biology of the stingless bees. *Annual Review of Entomology* 28:41-64, 1983.
- WILSON, E.O. (1971). The insect societies. Harvard University Press.

Obs.: O termo abelha é empregado em sentido amplo, referindo-se toda espécie de inseto reconhecido como abelhas. Isso inclui (mas não se limita a) *Apis mellifera* e as mais de 400 espécies de abelhas-sem-ferrão.



ÁREA: PRODUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE
Subárea: VERTEBRADOS (Aves e Mamíferos)

PONTOS:

1. Técnicas de manejo da fauna silvestre (cativeiro e vida livre);
2. Criação de pacas (*Cuniculus paca*) em cativeiro: legislação pertinente à criação, aspectos taxonômicos, biológicos e manejo em cativeiro;
3. Reprodução assistida de Animais silvestres;
4. Criação de emas (*Rhea americana*) em cativeiro para fins comerciais: legislação pertinente à criação, aspectos taxonômicos, biológicos e manejo em cativeiro;
5. Criação de capivaras (*Hydrochoerus hydrochoeris*) em cativeiro para fins comerciais: legislação pertinente à criação, aspectos taxonômicos, biológicos e manejo em cativeiro;
6. Criação de catetos (*Tayassu tajacu*) em cativeiro para fins comerciais: legislação pertinente à criação, aspectos taxonômicos, biológicos e manejo em cativeiro;
7. Aspectos legais da criação em cativeiro de animais silvestres;
8. Manejo sanitário e Biosseguridade da criação de animais silvestres em cativeiro;
9. Prevenção e controle de doenças de caráter zoonótico afetam espécies silvestres como: tuberculose, leptospirose, e salmonelose.
10. Principais zoonoses transmitidas por animais selvagens e respectivas via de transmissão.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ALHO, C.J.R.; CAMPOS, Z.M.; GONÇALVES, H.C. Uso Potencial da Fauna Silvestre Através de seu Manejo. In: Simpósio do Trópico Úmido, 1., 1984. Anais. Belém: Embrapa – CPATU.
- CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.S.; CATÃO –DIAS, J.L. Tratado de Animais Selvagens – Medicina veterinária. São Paulo, Roca, 2007. 1354 pp.
- Cullen Jr. L.; Rudran, R.; Valladares-Pádua, C. Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. 2 ed. Curitiba – Paraná, 2009, 652p.
- DRUMOND, P.M. – Manejo extensivo de animais silvestres com fins comerciais. EMBRAPA. Disponível em: < http://www.cpaufac.embrapa.br/chefias/cna/artigos/art_silvestre.htm > Acesso dia 23/07/2014
- HOSKEN, M. F.; SILVEIRA, A. C. Criação de capivaras. Coleção Animais Silvestres, v. 3, Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2002, 298 p.
- HOSKEN, M. F.; SILVEIRA, A. C. Criação de pacas. Coleção Animais Silvestres, v. 3, Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2001, 261 p.
- IBAMA - <http://servicos.ibama.gov.br/index.php/legislacao>. Acesso em: 2/1/2014.
- MOREIRA, J.R.; MACDONALD, D.W. 1997. Técnicas de manejo de capivaras e outros grandes roedores na Amazônia, p. 186-213. In: Valladares-Pádua, C.; Bodmer, R. E; Wellen J. L. Manejo e Conservação de Vida Silvestre no Brasil. Sociedade Civil Mimirauá, Belém, Pará.
- GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R. & FREITAS, V.J.F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. Roca. 2008.



ÁREA: CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS

1. Osteodistrofia fibrosa em equinos
2. Acidose láctica ruminal
3. Isoeritrólise neonatal em equídeos
4. Laminite em bovinos
5. Dermatofitose e dermatofilose em equídeos
6. Hipocalcemia puerperal em bovinos
7. Mieloencefalite protozoária equina
8. Intoxicação por uréia em ruminantes
9. Adenite equina (garrotilho) e gripe equina
10. Cetose em pequenos ruminantes

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BEECH, J. **Equine respiratory disorders**. Philadelphia. W.B. Saunders, 1991.
- BLOOD, G.R. & RADOSTITS, O.M. 1991. **Clínica Veterinária**. 7a Ed. Guanabara Koogan, 1263 p.
- GARCIA, M.; DELLA LIBERA, M. M. P.; BARROS FILHO, I. R. de. **Manual de semiologia e clínica dos ruminantes**. São Paulo: Varela, 1996. 247p.
- KNOTTENBELT, D. C.; PASCOE, R. R. **Afecções e distúrbios do cavalo**. São Paulo: Manole, 1998. 432p.
- KOTERBA, A. **Equine clinical neonatology**. Philadelphia, W.B. Saunders, 1990.
- MUELLER, R. S. **Dermatologia para veterinários de equinos 1 ed. Roca 2007**.
- PUGH D. G., Clínica de Ovinos e Caprinos, 1 ed. Editora Roca 2005.
- RADOSTITIS, O. M.; et al. **Exame Clínico e Diagnóstico em Veterinária**. 1a ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002. 604p.
- REBHUN, W.C. Doenças do Gado Leiteiro. São Paulo: Roca. 2000.
- REED, S. M.; BAYLY, W.M. **Medicina interna equina**. Guanabara Koogan, 2000.
- RIET- CORREA, F., SCHILD, A. L., MENDEZ, M. D. C. et al. **Doenças de ruminantes e eqüinos**. Pelotas: Ed. Universitária/UFPel, 1998.
- ROBINSON, N.E. **Current Therapy in equine medicine 4**. Philadelphia, W.B. Saunders, 1997.
- ROSENBERGER, G. **Exame clínico dos bovinos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
- SMITH, B. P. **Tratado de medicina interna de grandes animais: moléstias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos**. São Paulo: Manole, 1994. v.1 e 2.
- SPEIRS, V. **Exame clínico de eqüinos**. Rio de Janeiro: Roca. 2000.
- STASHAK, T. **Adam's lameness in horse**. Philadelphia, Lea & Febiger, 1999.
- THOMASSIAN, Armen. **Enfermidades dos cavalos**. Botucatu, SP. UNESP.
- VASCONCELLOS, L. A. S. **Problemas neurológicos na clínica equina**. São Paulo: Varela, 1995. 122p.
- WINTZER, H. J. **Doenças de eqüinos**. São Paulo: Manole, 1990.



ANEXO VI – DECLARAÇÃO DE LIBERAÇÃO DO EMPREGADOR

Papel timbrado da Instituição Empregadora

Declaramos nossa concordância com a participação do (a):

_____ (nome do candidato),
funcionário (a) deste estabelecimento (_____)
(nome do local de trabalho), em regime de _____ horas semanais, em todas as atividades do
mestrado do PPGESPA e para isso serão efetuadas as adequações necessárias no
agendamento de seus compromissos funcionais, no sentido de liberá-lo para as atividades
estabelecidas no decorrer do curso.

Declaro que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que o compromisso
firmado neste documento será cumprido.

Rio Branco-AC, ____ de _____ de _____.

Assinatura e Carimbo ou Nome por extenso
do Empregador, com RG e CPF



Anexo VII - AUTODECLARAÇÃO DE COR OU ETNIA

Eu, _____,
nacionalidade: _____,
portador do RG nº _____, do CPF nº _____ residente e
domiciliado no endereço: _____, com base no Art.
2 da LEI nº 12.990, de 9 de junho de 2014, e ciente das sanções previstas da Lei Penal, passo a
declarar que sou _____, para o fim de inscrição na reserva de
20% de vagas do Edital do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal
Sustentável na Amazônia Ocidental, do ano de 2017.

E por ser verdade, firmo a presente para que surtam seus efeitos legais.

Local e data.

Assinatura do candidato

